

7ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CMSSP

SÃO PAULO, 16/10/2020

PRESIDENTE

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

ALBERTINA SOUZA RIBEIRO JUSTINO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ADRIANA RAMOS COSTA MATEUS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

ANDERSON PEREIRA LOPES (TITULAR) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

ELZA CALIXTO LIMA (SUPLENTE) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

RUBENS ALVES PINHEIRO FILHO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

JAQUELINE TEIXEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARIA APARECIDA DA CONCEIÇÃO PRADO DE CAMARGO (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ZANDRA FÁTIMA BAPTISTA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JILSOMAR PINHEIRO DA SILVA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MÁRIO FRANCISCO FRANÇA DA SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PATRÍCIA PEREZ E SILVA DE FREITAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SCAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

GILBERTO FRACHETTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

ISMAEL GIANERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

VALTER MARTINS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

FLÁVIA ANUNCIÇÃO DO NASCIMENTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

ALEXANDER DE CARLO FREITAS NAVARRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

REINALDO JOSÉ TOCCI (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO LUCRATIVO

Representantes do Poder Público:

FÁBIO HENRIQUE SALLES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

RITA DE CASSIA BATISTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

FRANCIS DA SILVA FERNANDES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

NELZA AKEMI SHIMIDZU (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

EDSON APARECIDO DOS SANTOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO

MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ALESSANDRA ESTEVÃO DA ROCHA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

DÉBORA ALIGIERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

GIVANILDO OLIVEIRA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

PAULO MOURA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

MARISA ROSA BARBOSA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JONATHAN DE JESUS SILVA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARTA ANTÔNIA SOARES (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

CÍCERA APARECIDA MOREIRA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

SUELY LIMA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

MARGARETE APARECIDA DE OLIVEIRA PRETO (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

JOSÉ HENRIQUE MARQUES CAMARGO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS

EDUARDO GIACOMAZZI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS

CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

JOSÉ ERIVALDER GUIMARÃES DE OLIVEIRA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ANA LÚCIA FIRMINO - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

SILAS LAURIANO NETO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

JOSÉ CARLOS SALVADOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
LUMENA ALMEIDA CASTRO FURTADO (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
CLÁUDIO LUIZ DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
CLÁUDIO ANDERSON RODRIGUES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
MARGARETH ANDERÁOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
MARCO AKERMAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
MARIA DA PENHA MONTEIRO OLIVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
DURVAL SILVÉRIO DE ANDRADE (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
VERA MARIA DA SILVA RIBEIRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
FERNANDA SILVA FUSCALDI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
LUÍZ CARLOS BARBOSA ALVES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARILDA SILVA SOUSA TORMENTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARCELO MONTEIRO PINTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
DRAUSIO SOARES FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

Em virtude da realização da reunião através de videoconferência, onde alguns conselheiros não puderam ter acesso ou relataram dificuldades no uso da ferramenta Microsoft Teams, os ausentes terão justificativa garantida.

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

DIGITAÇÃO:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
SUELI DE OLIVEIRA GIMENEZ – AGPP

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

PAUTA: SITUAÇÃO DOS NASF

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Inicia a reunião e passa a palavra ao conselheiro Alexander, Coordenador Adjunto da Comissão de Saúde Mental.

Alexander de Carlo Freitas Navarro, Conselheiro Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Ideia da reunião é discutir a partir do Decreto Federal/19. Há uma mudança de financiamento da Atenção Básica e não haveria mais o financiamento do NASF, que é composto por equipes multidisciplinares que dão apoio à Estratégia de Saúde da Família no último mês. Houve uma mudança na estrutura. Querem saber qual a quantidade de profissionais do município, e como será a reestruturação, distribuição desses profissionais daria suporte um dia da semana nos CCAS, que são serviços vinculados à SMADS. Qual a função que esses trabalhadores terão um serviço que é da Assistência? Qual a lógica em se tirar esse profissional um dia da Saúde? O que foi pensado?

Silvana Kamehama, Assessora Técnica da Coordenadoria de Atenção Básica - SMS: Em 2019, o Ministério da Saúde publicou as portarias do novo financiamento da Atenção Básica. Anteriormente o financiamento era por PAB fixo pela população existente no município e pelo PAB variável, que era através dos programas implantados dentro Atenção Básica. Em 2020, com o novo financiamento, o Ministério da Saúde passa a financiar apenas o Previne Brasil, que deixa de ser pela população existente e sim pela população cadastrada. O outro módulo de financiamento é por indicadores de Saúde, de alcance de metas em Saúde de cada município, e por alguns programas que continuaram (ACS Consultórios na Rua). Neste momento, como equipe NASF, ele não é mais financiado. O que o Ministério da Saúde coloca é que a equipe auxilie a Equipe de Saúde da Família no cumprimento das metas. Com esse novo modo de financiamento o município garantiu que continuaria com as equipes NASF. Atualmente conta com 152 equipes NASF e 1.110 profissionais. Equipes e profissionais continuam cadastrados no CNES. Quantidade de profissionais é suficiente? Não, não é suficiente, por isso já há plano para a contratação de mais profissionais. Característica do CCA é que são crianças de alta vulnerabilidade, algumas crianças que passaram por violência e isso faz com que haja uma ação intersetorial para assistência a essas crianças. Saúde entra como suporte, ele não ficarão lá direto.

Alexander de Carlo Freitas Navarro, Conselheiro Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Pergunta qual valor era repassado à SMS, qual a perda e qual o custo da SMS para manter as equipes? Preocupação dos profissionais é que sejam mantidos devido ao período eleitoral e no próximo ano, com redução do orçamento da Saúde, que já não haja dinheiro para manutenção das equipes.

Silvana Kamehama, Assessora Técnica da Coordenadoria de Atenção Básica - SMS: Repasse em 2019 era de 20 mil por equipe NASF implantada, mensalmente. Isso não paga uma equipe inteira. Com esse novo financiamento, seguindo o preconizado pelo Ministério da Saúde, acredita que o repasse seja um pouco maior. A princípio não teria um impacto direto. Planejam aumentar a resolutividade da Atenção Básica com a contratação de novos profissionais.

Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Achou que seria feita uma apresentação sobre o que é o NASF, antes e depois da mudança. Quais os dados sobre os quais a SMS está se baseando para fazer a composição das equipes nos diferentes territórios? De que

forma cada território está trabalhando? Há alguma diretriz que parte da SMS para cada região?

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Como se dará a forma de atendimento dos profissionais? Será em Unidade Básica, Ambulatório de Especialidades? Portadores de Patologias e Doenças Raras precisam demais desses profissionais.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Pergunta se o município tem condições de atender a necessidade dos profissionais e da população. Saúde básica em defasagem. Gestantes estão há 3 meses procurando atendimento em alguns locais na Norte. Situação da Saúde Bucal está deixando a desejar. Equipes defasadas, equipamentos velhos.

Silvana Kamehama, Assessora Técnica da Coordenadoria de Atenção Básica - SMS: NASF é composto de uma equipe multiprofissional. Foi criado como Núcleo de Apoio da Família. Faz apoio profissional, consulta compartilhada, assistência direta ao usuário. Só mudou de nome, não é mais núcleo de apoio e sim núcleo ampliado. Desde 2017 não houve mudança em sua estrutura, nem no objetivo, que é o aumento da capacidade de resolutividade na Atenção Básica. Equipe é composta de acordo com a avaliação epidemiológica/demográfica de cada. Coordenadoria, Supervisão. Composição das equipes é diferente em cada região. Essa é a diretriz da Secretaria e cada região faz a sua avaliação. Profissionais são muito importantes para as doenças raras e doenças crônicas. Apoio material continua, consulta compartilhada também, como o atendimento individualizado. Comparativamente, o repasse pelo MS tem sido maior em 2020 do que em 2019.

Alexander de Carlo Freitas Navarro, Conselheiro Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Pergunta se o NASF fará mais atendimento ambulatorial do que era a prerrogativa anterior.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Agradece a Silvana. Pede para ela envie ao CMS o plano de trabalho para que ele avalie. Tinha expectativa por uma apresentação contendo produtividade, média de pessoas atendidas, uma demonstração mais refinada das alterações. Entende que eram duas estruturas, UBS e NASF cada uma com sua composição e que agora estão acoplando o NASF dentro da UBS. NASF antes não dava resolutividade e como é que agora vai dar? Tem impressão de que estão acoplando o NASF à Unidade para tapar os furos que ela tem. Refinar a apresentação.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Dados epidemiológicos em relação às doenças raras são tratados dos sintomas, você não tem quase registro das doenças raras dentro dos prontuários. Solicita o mapeamento das equipes dos territórios, como elas foram montadas. Como estão sendo montadas essas equipes dentro do território? Seria de grande valia para auxiliar a população. Atendimentos são indicados pelo generalista da UBS ou de acordo com os sintomas, já pode marcar direto como fisco? Marcação de consulta tem que ser um pouco mais aliviada.

Valter Martins, Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Lerá uma nota da equipe por uma frente criada. Reforça a necessidade de manter as equipes e fortalecer outros equipamentos.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Propõe que a nota seja lida ao final.

Valter Martins, Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Quer saber quando abrirá algum concurso, não pode ficar nesse empurra, empurra.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Pergunta se os acamados também são atendidos pela equipe NASF e pede que seja enviado ao CMS o valor atual do repasse. Sente falta da apresentação.

Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Tem dúvidas em relação ao repasse dos recursos, pois era para vir menos e aumentou?

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Demanda por pandemia, como ficará o atendimento, tem em vista que o número de pessoas procurando o serviço deverá aumentar?

Silvana Kamehama, Assessora Técnica da Coordenadoria de Atenção Básica - SMS: Pede desculpas por não ter feito uma apresentação, não havia entendido que necessitava em fazer apresentação. Fará e encaminhará ao CMS com todas as informações. O que é o NASF para financiamento o que era e como ficou? Valores. Equipe NASF é um tipo de equipe de Atenção Básica, da mesma forma que a Saúde da Família, Agentes Comunitários, Consultório na Rua. Ele é uma equipe da Atenção Básica, faz parte da Atenção Básica. Ele só é uma equipe diferente. De apoio da equipe multiprofissional, mas faz parte da Atenção Básica. Não houve desmonte do serviço, tanto o CNES quanto as equipes continuam lá, modificação foi feita apenas sobre o processo de trabalho. Antes faziam o apoio para as equipes de Saúde e hoje apoiam todas as Unidades. Ampliação se deu em razão da pós COVID. Unidades estão entrando em contato com os pacientes que foram egressos de internas são continuados pela COVID para tratamentos. Encaminhará a composição de cada equipe juntamente com a apresentação. Não houve demissão, nem transferência de funcionários. Equipes atendem acamados, de acordo com a avaliação médica e a necessidade. Município possui 1.586 equipes, não houve impacto no repasse financeiro.

Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Quer saber como foi feito acordo para atendimento do NASF nos CCA que é um serviço da SMADS.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Secretarias são braços da prefeitura. Funcionários estão à disposição da prefeitura em servir a prefeitura. Prefeituras têm trabalhos intersecretariais.

Silvana Kamehama, Assessora Técnica da Coordenadoria de Atenção Básica - SMS: SMS tem realizado trabalhos em conjunto com outras Secretarias, a Atenção Básica tem programas com outras Secretarias, como o Saúde na Escola. Há ainda outros programas com a SMADS. CCA possuem crianças que passaram por situação de violência, então precisam de Assistência da Saúde. Parceria será avaliada posteriormente.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Diz que a Silvana não respondeu a pergunta de como fica uma pessoa com patologia, exemplo fibrose cística, quando estiver em crise?

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Sogra faleceu no ano passado e não teve o atendimento da EMAD, ficou com pé equino por falta de fisioterapia, acamada. Cita casos na Zona Norte em que em há problemas de atendimento por causa da divisão territorial, num lado da rua atendem, no outro, não. Acha muita demagogia.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Colocações dos conselheiros refletem muitas vezes, o que os usuários sentem na ponta, não é nada pessoal. Colocações partem das vivências. Entende a questão das parcerias, mas fica preocupada com relação ao atendimento prestado pelos profissionais a essas crianças vítimas de violência. Sentimento de um atendimento mínimo com qualidade máxima. Se tem buraco em SMADS é para contratar pessoas com experiência em tratamento à violência infantil e não tirar o pessoal dos NASF.

Silvana Kamehama, Assessora Técnica da Coordenadoria de Atenção Básica - SMS: Entende a ação do Conselho, não está levando nada para o pessoal. Atendimento pelos profissionais tem que ser precedidos pelo atendimento da ESF e Atenção Básica e esses referenciarão, a ação integrada reduzirá o tempo de espera para agendamento. Conselhos Gestores das Unidades Básicas também farão o acompanhamento na base. Como a ação foi iniciada agora, com certeza será reavaliada. Em relação às capacitações, o pessoal é capacitado e o pessoal da Área Técnica de Saúde Mental é que faz o acompanhamento.

Alexander de Carlo Freitas Navarro, Conselheiro Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Silvana demonstrou o compromisso da Secretaria e expôs os pontos em relação a como vai ficar a situação dos NASF' s. Compete agora ao CMS fiscalizar e à Comissão de Saúde Mental. Talvez o que não contemple é a questão dos CCA em relação a queixa dos profissionais quanto ao deslocamento. Consultar a base se as atividades estão acontecendo ou não.

Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Não se sente contemplada sobre a mudança. Pergunta se os profissionais foram consultados ou não sobre essa mudança. Não sai feliz.

Jaqueline Teixeira dos Santos, Conselheira titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fala da questão dos CCA em Heliópolis. Fica preocupada com a retirada dos profissionais das Unidades para atendimento nesses CCA. SMADS informou que o atendimento seria para essas crianças dos CCA e que se não houvesse demanda, que atenderiam as vindas das UBS, vítimas de violência.

Valter Martins, Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: - Lê nota de repúdio

NOTA DE REPÚDIO

Nós, da Frente Ampliada em Defesa da Atenção Básica, composta pelas entidades que assinam este documento, tomamos conhecimento da Portaria nº260/2020, encaminhada pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS), bem como dos anexos e documentos para a Parametrização das Equipes Multiprofissionais, dos serviços de Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI), Programa Acompanhante de Idosos (PAI), da Nota Técnica de Saúde Bucal, e gostaríamos de tecer algumas considerações.

O novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde (APS), instituído pelo Programa Previne Brasil, acaba com a universalidade do acesso aos serviços de saúde e portanto fere o art. 196 da Constituição da República “A saúde é direito de todos e dever do Estado”.

O princípio da equidade é excluído, pois o financiamento está condicionado a metas e desempenhos. Essa lógica destaca o produtivismo e coloca em segundo plano o cuidado com usuário, ou seja, é constituinte da iniciativa privada que tem a saúde como uma mercadoria, e caminha no sentido oposto ao princípio da equidade.

A elaboração de tais documentos não respeitou as instâncias de controle social do SUS.

Diante desses documentos, estabeleceu-se o questionamento acerca, a princípio, da duração dessas medidas impostas pela SMS, dado que a referida Portaria adota medidas em conformidade ao período da COVID-19. Serão essas parametrizações somente para o período da pandemia?

Quais serão os parâmetros utilizados para a distribuição das atividades dos profissionais em cada STS e CRS? Em alguns territórios a reorganização das equipes já foi realizada sem a presença das instâncias de controle social.

Além disso, a Parametrização das Equipes Multiprofissionais também estabelece a abertura de agenda para cada profissional, assim como a realização, em 70% da carga horária, para consultas. Tal conduta não está em consonância com o princípio de integralidade, uma vez que as ações ficarão desarticuladas e centralizadas em cada profissional. A abertura de uma agenda por profissional, contribui para a construção de um modelo de cuidado centrado na doença, sem uma compreensão integral dos indivíduos, ambulatorial e restritivo; modelo completamente oposto ao preconizado pela política da Atenção Básica e da Reforma Sanitária.

Gostaríamos de reforçar a importância do aumento da disponibilidade desses profissionais para a realização de outras práticas, como interconsultas, assegurando a ampliação do espaço matricial e a construção conjunta, por mais de um profissional, dos projetos de cuidado dos usuários da Atenção Básica.

Frente Ampliada em Defesa da Atenção Básica

Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas (ABRAMD)

Associação de Terapia Ocupacional do Estado de São Paulo (ATOESP)

Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP SP)
Fórum Popular de Saúde Mental da Zona Leste
Frente Ampliada em Defesa da Atenção Básica
Frente de Saúde da Vila Ema
Frente Popular de Saúde pela Vida
Luta Popular SP
Movimento Nacional Antimanicomial
Ong Sã Consciência
Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo (SinPsi)

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Conselheiros têm que entender que quem vem da Área Técnica não é um representante específico da gestão, é um técnico. Respeitar como as pessoas se expressam. Focar no tema evitando conflitos.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Está como conselheiro representando a gestão. Tem presenciado ausência de respeito em algumas falas, palavras de baixo calão. Espaço democrático, as pessoas podem falar. Não concorda com falas direcionadas. Há instrumentos como a Ouvidoria que podem ser acionados para que os conselheiros recebam as informações. Reuniões de Comissão não são debates, parecem um Pleno. O Conselho é Tripartite, Gestão faz parte. Ofensas não fazem bem a ninguém.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Parabeniza pela realização da reunião extraordinária. Agradece a participação da Silvana. Como encaminhamento ficou o aguardo pela Apresentação e o acompanhamento pela Comissão de Saúde Mental e pelos Conselheiros.

Reunião encerrada às 12h30.